

CORREIO DA LAVOURA

ORÇÃO INDEPENDENTE

Director - Proprietario — SILVINO DE AZEREDO

Anno VII

NOVA IGUAÇU

QUINTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1923

ESTADO DO RIO

N. 314

O NOSSO 6º ANIVERSARIO

O nosso anniversario

O QUE TEM SIDO A IMPRENSA LOCAL — A NOSSA CAPACIDADE DE TRABALHO

O «Correio da Lavoura» comemora, hoje, 22 de março, o seu sexto anno de existencia, o que constitue, para nos, um motivo de justificada satisfação e um incentivo para caminharmos, de viseira erguida, e crenças no futuro, com mais fé e coragem.

Cumprindo, á risca, o seu programma, em boa hora traçado, sem jamais termos mentido ao nosso credo, alimentamos felizmente a certeza de que o «Correio da Lavoura», que atinge, hoje, o seu setimo anno de lutas, dispendeu, em toda essa phase de trabalho honesto, o maximo de suas energias, o melhor do seu esforço em prol dos altos interesses do Municipio, batendo-se religiosamente pelo alevantamento da nossa lavoura, trabalhando pela diffusão do ensino já tão deficiente em nosso Estado, procurando orientar os governos, que devem, acima de tudo, encarar, com amor e desprendimento, os legitimos interesses de seus governados.

Pioneiro dessa jornada sagrada, Silvino de Azeredo, o nosso chefe, a cujo espirito de tenacidade tanto devem os filhos desta terra, vai se revelando, hoje, ás nossas vistas, não somente uma organização jornalística perfeita, mas uma intelligencia equilibrada, nascida para o trabalho, creada para o empreendimento.

Confiança unicamente na sua capacidade de trabalho, elle, modesto e confiante, soube reerguer da obscuridade e do esquecimento os nossos foros de povo culto e os creditos fallidos da imprensa iguaçuana, e dá-nos, hoje, um jornal que vale bem por um programma em que se concretisa todo o amor desinteressado de quem deseja viver e trabalhar, valendo-se tão somente das suas forças, sem o amparo official e o bafejo das proteções rendosas.

Assim tem sido Silvino de Azeredo. Si alguém, algum dia, traçar a historia do nosso Municipio, reservar-lhe-á, certamente, nas suas paginas, um logar de honra. E' um vulto que está vinculado á historia do Municipio, tal o seu amor por esta terra.

O «Correio da Lavoura», iniciou a sua publicação a 22 de Março de 1917. Nesse dia, sob a exclusiva responsabilidade de Silvino de Azeredo, foi posto á rua o seu primeiro numero. Havia, então, nesta cidade, o Iguassú.

O «Correio da Lavoura», contando embora uma phase activa



Silvino de Azeredo
DIRECTOR-PROPRIETARIO

de seis annos, não é mais do que o desdobraimento desse jornal, ou, para melhor nos expressarmos, a sua continuação com outro nome e com o programma radicalmente transformado.

Como vê o leitor, o programma traçado tem sido religiosamente cumprido. «Jornal independente, (como bem disse o seu proprio redactor no seu primeiro numero) sem pretensões tolas, sem má vontade contra quem quer que seja, é seu principal fim concorrer, á medida de suas forças e cheio de boa vontade, para o progresso intellectual, moral e material deste municipio, de cujo alto interesse se tornará valente defensor. E' assim que queremos o jornalismo, é assim que o desejamos exercer, amparados pelo favor do povo de Nova Iguaçu, que, estamos certos, nos fará a devida justiça, honrando-nos com a sua valiosa sympathia».

Assim, cheios dessa fé que nos encoraja para as grandes realizações, fechamos as nossas columnas, com um voto cheio de reconhecimento a todos aquelles que nos têm concorrido com o seu valioso concurso. A todos, pois, collaboradores, assignantes e annunciantes o nosso abraço cheio de agradecimentos.

Edição de hoje 16 paginas

Lutar e vencer

Entra hoje no seu 7º anno de pugnas jornalísticas o «Correio da Lavoura».

Si não fóra a luta titanica que vem travando, através de todas as vicissitudes, atravessando a época mais terrivel para a vida ingrata da imprensa, o batalhador infatigavel, que é Silvino de Azeredo, é bem certo que este orgão não se encontraria na altura a que chegou e não venceria.

A luta é a vida.

Lutou e venceu, e ha de vencer, porque o Azeredo tem sabido conquistar geraes sympathias e duradouras amizades, devido ao seu bondadoso e leal coração, ao seu genio expansivo e amigo, ao seu trato ameno e cavalheiresco, ao seu altivo modo de agir, fugindo á caterva nojenta de molluscos vertebrados, sem o asqueroso habito de «desmanchar em nickeis as reputações das familias», segundo se expressou um conhecido tribuno gaúcho...

O passado do «Correio da Lavoura», embora não longe, cheio de tradições gloriosas, garante-lhe um futuro bellissimo no seio amplo do jornalismo fluminense.

Somos suspeitos para enaltecer as campanhas desta folha, não ha assumpto que se rela-

cione com progresso de Iguassú que não tenha sido abordado em suas columnas, arrastando as furias indomaveis da politicagem, mas sempre revestido da megestosa tunica da verdade e da justiça.

Não temos ligação partidaria, almejamos apenas o progresso deste recanto da terra fluminense.

A prova exuberante de sympathia com que tem sido distinguido o «Correio da Lavoura», por parte do povo desta terra, é o maior incentivo para sustentar a refrega aos que se consagram ao puro sacerdocio da imprensa livre.

Alguem com inteira justiça affirmou que: «a imprensa livre é um brilhante meio para a civilização dos povos, para o engrandecimento dos Estados e para a livre e honesta discussão dos negocios publicos».

E' com verdadeiro jubilo que deixamos consignadas estas linhas.

O anniversario do «Correio da Lavoura» tem para nós caracteristicos especiaes. Acompanhando desde o inicio a sua trajectoria, guiado por esse espirito forte de combatente decidido e trabalhador infatigavel, nosso presado amigo e chefe Silvino de Azeredo, lamentamos não poder fazer uma synthese da sua profiqua acção em prol dos interesses do povo, e principalmente dos que vivem do cultivo da terra.

O «Correio da Lavoura» pode com orgulho, de viseira erguida, apresentar a sua folha corrida durante este periodo de lutas no qual nunca se afastou uma linha sequer do programma com que se apresentou ao publico em seu numero inicial.

Ao nosso director, aos nossos dignos companheiros de redacção, administração e officinas, um fraternal amplexo.

E o «Correio da Lavoura», tendo a verdade por principio, a justiça e o direito por fim — ha de registrar:

Cheio de lutas, de real victoria,
Um anno de eloquencia, audaz, ardente,
Colhendo flores, ovações e gloria!

Silvino Silveira

Opilação

Tratamento seguro e eficaz com o emprego do Phenol, de Alfredo de Carvalho. Inumeras curas aqui e nos Estados. Milhares de attestados. Facil de usar, não exige purgantes nem dietas. A' venda nas pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios:

Alfredo de Carvalho e C.

Rua 20 de Abril, 1—(Anha Travessa do Squado)—Rio de Janeiro.

Chronica

O «Correio da Lavoura» entra, hoje, no seu setimo anno de existencia.

Para qualquer jornal essa idade symbolisa a victoria definitiva, é a consolidação do triumpho na arena da publicidade e mostra que para elle já passou o perigo do mal de sete dias...

Ao menos não se pôde applicar á feliz iniciativa que representa a edição deste hebdomadario, na sua tiragem regular, a velha concepção da rosa de Malherbe...

Dizendo estas cousas equivale a tecer o maior preconicio e o melhor elogi á tenacidade dos que o dirigem desde o primeiro numero.

Como já tive occasião de salientar, surgindo no terreno da publicidade num periodo assaz critico da vida humana, de graves perturbações economicas, de profundo esmorecimento de energias, esta folha, graças ao fino administrativo, espirito de ordem e admiravel operosidade de Silvino de Azeredo, seu proprietario e director, conseguiu vencer seis annos de lutas ou sejam 2.161 dias de labor intenso, de actividade proveitosa, entre cancelas e aborrecimentos, mas sem o minimo desalento.

E' que o velho amigo Silvino não sabe o que é fraqueza, não admite interrupção no curso de um empreendimento, ainda menos a derrota de um esforço ao serviço de qualquer ideal.

Sé não fossem todos estes admiraveis predicados do seu director, era possivel que a empresa fraqueasse e talvez succumbisse, hostilizada pelos vendavaes que sopraram de rijo e por todos os lados, tornando presaga a sorte das armas aos que combatiam dentro das trincheiras destas columnas.

Pois, se tantos outros emmudeceram e dispersaram ao fragor das refregas, desalentados e tristes, vencidos pela furia dos elementos em revolta!

E tinham igualmente um ideal elevado, um objectivo nobre, soberano, pelo qual se batiam com denodo, fortalecidos pela esperança da victoria.

O «Correio da Lavoura» é um jornal feito. Entrou nos habitos dos seus leitores, que não dispensam, antes, aguardando-o semanalmente com a mais justificada ansiedade.

E elle tem sido de uma pontualidade que bem poucos jornaes do interior logram obter. E' certo que o caminho percorrido, já bem longo, nem sempre esteve juncado de flores.

Mas, não obstante os espinhos e seixos, os ousados cami-

Humberto Kaulino e a nossa homenagem

Humberto Kaulino é um dos nossos companheiros de trabalho. Um dos mais esforçados alunos da Escola Nacional de Bellas Artes, muito moço ainda, com um religioso apêgo aos livros, Humberto não sabe dar ainda uma direcção precisa por que ha de fazer nortear o seu espirito sempre ansioso por abraçar, num só folego, todos os problemas que empolgam uma intelligencia que mal se vae formando.

E, facto curioso, alumno da Escola Nacional de Bellas Artes, elle tem prompto um livro em cujas paginas, sem esse espirito de vulgaridade dos dias que atravessamos, estuda com carinho um problema que a muitos talvez pareça esteril e enfadonho e que se prende á cultura da laranja. Esse livro, quasi a sahir, abre uma excepção, attendendo-se á corrente avassaladora de obras, na sua generalidade inuteis, que vêm abarrotando as montras das nossas livrarias.

Elle aborda, nesse livro, o problema da laranja, a sua cultura, etc, com todos os seus segredos e particularidades, e estabelece methodos tendentes a intensificar e aperfeiçoar o cultivo da laranja que é, entre nós, quasi uma industria e uma fonte de renda para Nova Iguassú. Nós o abraçamos, hoje, e, embora contra a sua vontade, deixamos aqui nestas columnas expressos os votos de homenagem e affecto de todos que trabalham nesta casa.

EDITAL

Com o prazo de 90 dias.

O Doutor João Maria Nunes Perestrello, Juiz de Direito da Comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital viram ou delle noticia tiverem que, tendo fallecido neste Municipio, o cidadão Christiano José Balbino, sem testamento nem herdeiros conhecidos, foram de accordo com o art. 1945 da lei n. 1590 de 20 de Janeiro de 1919, arrecadados os seus bens, pelo que, nos termos do art. 1951 da referida lei, ficam citados pelo presente, todos os herdeiros successiveis e por ventura existentes, para no prazo acima referido, virem habilitar-se neste Juizo, para os fins de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavar o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa, de accordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassú, aos 20 dias do mez de Fevereiro de 1923. E eu, João de Alvarenga Cintra, escrevão o escrevi.

João Maria Nunes Perestrello

Hymno Escolar da Infancia ao Brasil

Ao nosso Brazil amemos Com mais intenso fervor; Por estudos alcancemos Do saber todo o valor. — (Bis)

Estribilho:

Oh! Patria, somos pequenos E fracos para lutar! As lições que recebemos, Coragem não de nos dar. — (Bis)

O saber é um thesouro, Que muitas joias contem De mais valor que o ouro, Escrínio de todo o bem (Bis)

Oh! mocidade altaneira, Ao Brasil sempre honrae, E á heroica Bandeira Sublime culto presta! (Bis)

Estudae, pois, estudae, Para a victoria alcançar. Sem treguas sempre luctae, Que vos haveis de illustrar. (Bis)

Almeida Leite.

Manacá ELIXIR DEPURATIVO

LIMPA O SANGUE

Abreu Sobrinho—R. Lapa, 6—Rio

CASA LELITA

(Antiga Bijou da Modas)

Fazendas, armarinho e calçados. Atelier de costuras, chapéos e bordados. Executa-se por qualquer figurino, Plissé, Donto a jour e Picot, com rapidez e perfeição.

J. Lima & C.

R. CORONEL BERNARDINO MELLO—Nova Iguassú—E. do Rio

RETALHOS e roupas feitas

Irmãos Carvalho

RUA MARECHAL FLORIANO, 17 — NOVA IGUASSU' ESTADO DO RIO

SERRALHERIA MECHANICA

Especialidade em turbinas hydraulicas. — Encarrega-se de installações completas de quaesquer machinismos accionados por turbinas. — Moinhos para fubá e outros cereaes. Executa-se qualquer trabalho concernente a arte. Compra-se toda e qualquer quantidade de ferro velho, cobre, chumbo, etc.

Agostinho Comito

RUA CORONEL BERNARDINO MELLO NOVA IGUASSU'—ESTADO DO RIO

Armazem São Matheus

Grande Sorimento de Seccos e Molhados. — Generos nacionaes e estrangeiros. — O mais antigo estabelecimento commercial em São Matheus. — Preços sem competidor.

SERRA & SOUZA

Avenida Iazaro de Almeida, 223—Nilopolis S. MATHEUS — ESTADO DO RIO

ARMAZEM DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Dias Machado & C.

Successores de DEOCLECIO DIAS MACHADO

Deposito de lenha em achas, talhas e roliça a metro cubico

Rua Bernardino Mello, 183

Nova Iguassú - Estado do Rio

E. F. C. DO BRASIL

COOPERATIVA BRASILEIRA SANTO ANTONNIO

Armazem de Seccos e Molhados, Sal, Ferriagens, Fazendas, Armarinho e outros artigos. — Vendas por atacado e a varejo. — Preços sem competidor

Joaquim Vieira de Moura Sá

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO NOVA IGUASSU'—E. DO RIO

Commercio de aguardente em grosso

Commissões de generos do Paiz -- Preços Modicos

José Joaquim Soares

RUA BERNARDINO MELLO Nova Iguassú Estado do Rio

Armazem União

—Mantimentos e Molhados— Ferragens, Louças, etc. — Por atacado e a Varejo —

Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras

UNIAS & CHAVES

R. M. FLORIANO PEIXOTO, 198

NOVA IGUASSU'—ESTADO DO RIO

Tinturaria Iguassú

FILIAL EM OURO PRETO — E. DE MINAS

CARLOS CAMPOS

Lavagem Chimica de primeira ordem. Tinge para luto em vinte e quatro horas. Limpa e passa ternos para o mesmo dia. Especialidade em tingir e lavar qualquer vestido de fazendas finas assim como seda, voil, etc. Lava-se e tingem-se chapéos de panno e panama tapetes, cortinas e tira-se mofo de qualquer fazenda. Aceita-se para recortar qualquer roupa de homem e criança.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO -- NOVA IGUASSU -- ESTADO DO RIO

CASA MINEIRA

TOUCINHO, BANHA, LOMBO, LINGUIÇA E DEPOSITO DOS MAIS GENEROS DO PAIZ.

A. FERNANDES

Nova Iguassú

E. F. C. do Brasil

ESTADO DO RIO

Armazem Barbosa

Seccos e Molhados, Roupas Feitas, Armarinho, Ferragens, Louças, e mais artigos concernentes a este ramo de negocio—Vendas por atacado a varejo e só a dinheiro.

BARBOSA & OLIVEIRA

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 50

Nova Iguassú—Estado do Rio—Estrada de Ferro Central do Brasil



Prefeitura Municipal de Iguassú

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE DO DIA 15

Foram hoje assignados pelo sr. dr. Prefeito os seguintes actos :
 — Exonerando o cidadão José Pedro Fernandes Sobrinho, que exercia o cargo de administrador do Cemiterio do Xerem, 6º districto deste municipio, por conveniencia dos interesses desta Prefeitura.
 — Nomeando o cidadão Fausto Manoel de Assumpção para exercer o cargo vago de fiscal desta Prefeitura no Xerem, 6º districto deste municipio, com os vencimentos que lhe competirem.
 — Nomeando o cidadão Genesio Oliveira Fernandes, para exercer o cargo de administrador do Cemiterio do Xerem, 6º districto deste municipio, com os vencimentos que lhe competirem.
 — Nomeando o cidadão Eurico Ribeiro de Andrade para o cargo de depositario publico municipal desta Prefeitura no lugar denominado Xerem, 6º districto deste municipio, com a percentagem a que tiver direito.
 — Nomeando o cidadão Ataliba Leandro Lucas para exercer o cargo de depositario publico municipal no lugar denominado Actura, 6º districto deste municipio, com a percentagem a que tiver direito.
 — The Rio de Janeiro Transway, Lyght and Power Cia. Limitada, pedindo approvação da planta apresentada com o projecto de locação de postes para a canalisação aerea de energia electrica para illuminação particular na rua São João Baptista, em S. João de Merity. — « Como requer 15—3—1923. Dr. Salles Teixeira

EDITAL

Declaro aos interessados, de ordem do sr. dr. Prefeito, que é expressamente prohibido :
 a—Conduzir bois bravos em um só laço ;
 b—Correr a cavallo dentro da Cidade ;
 c—Deitar lixo ou quaesquer detritos na via-publica ;
 d—Ter cercas de espinhos ou outras quaesquer que interrompam o transito publico ;
 e—Ter seus animais á solta em qualquer ponto da Cidade ;
 f—Fazer criação de porcos em qualquer condição dentro ou nas proximidades da Cidade ;
 g—Conduzir carroças ou quaesquer vehiculos sobre os passeios da Cidade ;
 h—Fazer coradouro de rou-

Serraria e Carpintaria

MOVIDA A ELECTRECIDADE

Encarregam-se de qualquer construção e de esquadrias.— Aceitam-se encomendas de madeiras serradas e aparelhadas, etc.—Preços modicos.

Souza Mello & Cia.

Rua Marechal Floriano Feixoto, 216

NOVA IGUASSU—E. DO RIO

Camara Municipal de Iguassú

(RESUMO DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO)

pas em qualquer logradouro publico da Cidade ;
 i—Trazer volumes á cabeça sobre os passeios da Cidade ;
 j—Guiar da bo'ea quaesquer vehiculos á frete ;
 k—Atirar pedras ás arvores que embellezam as ruas da Cidade, aparrar-lhes os galhos ou ferir lhes o tronco.
 Pena : As estabelecidas pelo Codigo de Posturas em vigor.
 Secretaria, em Nova Iguassú, 15 de Março de 1923.

O secretario interino,
 a) J. R. VIEIRA DE MELLO

EDITAL

De ordem do sr. dr. Prefeito aviso aos interessados que até o dia 31 do corrente mez, improrogavelmente, os contribuintes do imposto Predial, poderão pagar seus debitos sem multa, desde que se achem quites para com os exercicios anteriores, referentes ao exercicio p. findo.
 Tambem serão recebidos sem multa, dentro do prazo acima referido, os debitos relativos ao imposto de Industria e Profissão dos exercicios p. passado e corrente.
 Cidade de Nova Iguassú, 16 de Março de 1923.

O secretario interino,
 a) J. R. VIEIRA DE MELLO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, convida os srs. Lavradores e Exportadores existentes neste Municipio a virem á Secretaria desta Prefeitura nos dias uteis, das 10 ás 15 horas e durante o prazo de 30 dias, a partir da data da publicação deste e sem nenhuma despesa para os mesmos, deixar seus nomes por extenso e os dos lugares onde estiverem situados, alem de outras declarações, afim de poder esta Prefeitura organizar um serviço completo de estística e melhor conhecer do estado em que se acha a lavoura do Municipio, sua produção, exportação dos seus productos (meios por que esta é frita) preço medio dos seus productos e sua renda aproximada.
 Secretaria, em Nova Iguassú, 15 de Março de 1923

O secretario interino,
 a) J. R. VIEIRA DE MELLO

Na sessão de instalação da Camara Municipal de Iguassú, realizada no dia 14 de Fevereiro de 1923, foram eleitos: para a Mesa, Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, Francisco de Paula Scassa e Dr. Adalto José dos Reis, respectivamente presidente, vice-presidente e secretario; Luiz Baptista de Barros, Dr. Adalto José dos Reis e Antonio Furtado de Sá Freire, membros da Comissão de Poderes, Petições, Justiça e Legislação; Salustiano Ribeiro de Andrade, Deodoro Alvarenga Ribeiro e Agostinho Victorio de Andrade, membros da Comissão de Industria, Comercio, Agricultura, Viação e Obras Publicas. Francisco de Paula Scassa, Luiz Baptista de Barros e Antonio José Soares Netto, membros da Comissão de Fazenda, Patrimonio e Orçamento; Dr. Octavio Ascoli, Antonio Furtado de Sá Freire e Antonio José Soares Netto, membros da Comissão de Hygiene, Assistencia, Segurança Publica, Instrução e Estatística; Salustiano Ribeiro de Andrade, Francisco de Paula Scassa e Dr. Adalto José dos Reis, membros da Comissão de Redacção.

Nessa sessão foi apresentada e approvada unanimemente, pelo vereador Sr. Dr. Adalto José dos Reis, a seguinte Moção: « Os Vereadores á Camara Municipal de Iguassú, ao se empossarem hoje congratulam-se com o eminente Sr. Dr. Nilo Peçanha e com elle se declaram inteiramente solidarios no movimento politico do Estado, sob sua suprema direcção, direcção essa que muito os honra, senão a todos os Brasileiros ».

RESUMO DA SESSÃO

Sessão ordinaria da Camara Municipal de Iguassú, realizada no dia 19 de Fevereiro de 1923, estando presentes os Srs. Vereadores, Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, Dr. Adalto José dos Reis, Antonio José Soares Netto, Luiz Baptista de Barros, Antonio Furtado de Sá Freire, Agostinho Victorio de Andrade, Francisco de Paula Scassa e Salustiano Ribeiro de Andrade.

Foi approvada a acta da sessão anterior. Constou do expediente: officio do Sr. Dr. Prefeito, pedindo autorisação para construir um matadouro modelo, officio do mesmo Sr. Dr. Prefeito, pedindo em nome dos funcionarios augmento de vencimentos para os mesmos; requerimento do Sr.

Teixeira, pedindo pagamento de Dr. Manoel Francisco de Salles differença de vencimentos; telegramma do Dr. Themistocles, de Almeida, agradecendo a communicacão da installação da Camara Municipal e congratulando-se com os Vereadores.

Na ordem do dia, o vereador Sr. Antonio José Soares Netto apresentou um projecto concendendo ao Prefeito uma diario de sete mil reis, a titulo de representação e quando em exercicio, com autorisação para a abertura dos necessarios creditos. O vereador Sr. Luiz Baptista de Barros apresentou um projecto tornando sem effecto as alterações feitas no Codigo de Posturas Municipaes de 1917, restabelecendo-o em toda a sua plenitude. O vereador sr. dr. Adalto José dos Reis apresentou um projecto dividindo o 4º Districto deste Municipio em duas secções, para o effecto de melhorar-se a fiscalisação, abrindo-se os necessarios creditos, foi approvado. Os vereadores srs. Francisco de Paula Scassa, Luiz Baptista de Barros e Antonio José Soares Netto apresentaram um projecto autorisando o Executivo Municipal a pagar ao sr. dr. Manoel Francisco de Salles Teixeira, medico do Matadouro Municipal, a differença soffrida em seus vencimentos durante os mezes que não recebeu, abrindo-se os necessarios creditos.

Todos os projectos foram ás respectivas Comissões para darem parecer.

RESUMO DA SESSÃO

Sessão ordinaria da Camara Municipal de Iguassú, realizada no dia 22 de Fevereiro de 1923, estando presentes os Vereadores srs. drs. Sebastião de Almeida Negreiros, Adalto José dos Reis, Salustiano Ribeiro de Andrade, Agostinho Victorio de Andrade, Luiz Baptista de Barros e Antonio José Soares Netto; faltando com causa justificadas os vereadores, Srs. Francisco de Paula Scassa e Antonio Furtado de Sá Freire. O Presidente, Sr. Dr. Sebastião de Arruda Negreiros, tendo conhecimento de que na ante-Camara estava o vereador Sr. Deodoro de Alvarenga Ribeiro, nomeou os vereadores Srs. Antonio José Soares Netto, Luiz Baptista de Barros e Salustiano Ribeiro de Andrade, para em Comissão, o introduziram no recinto das sessões, tomando ahi o compromisso regimental e legal á sua cadeira, usando nessa occasião da palavra para saudar o Sr. Dr. Adalto José dos Reis.

Foi aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

Do expediente constou um memorial de varios moradores de São Matheus, pedindo para ali a criação de uma Sub-Agencia fiscal e offerecendo serviços gratuitos á Municipalidade. Foi mandado á 1ª Commissão, embora contra o estabelecido em lei vigente.

Na Ordem do dia foram apresentadas as seguintes Resoluções: Resoluções n. 1 (Esta resolução refere-se ao restabelecimento do Codigo de Posturas de 1917 e já foi publicada neste Jornal), datada de Fevereiro de 1923.

Resolução n. 2 — (Esta resolução refere-se á diaria concedida a titulo de representação ao Prefeito e já foi publicada neste Jornal), tambem datada de 17 de Fevereiro de 1923.

Resolução n. 3 — (Esta resolução refere-se ao pagamento de differença de vencimentos a que tem direito o então medico do Matadouro Municipal, Dr. Manoel Francisco de Salles Teixeira, já publicado neste Jornal), ainda com a data de 17 de Fevereiro de 1923.

Resolução n. 4 — (Esta resolução refere-se á diaria do 4º Districto em duas secções para o effecto da fiscalisação criando-se um lugar de fiscal e abrindo-se os creditos necessarios e já foi tambem publicada neste Jornal), com a mesma data de 17 de Fevereiro de 1923.

Todas essas resoluções tiveram parecer favoravel das Comissões incumbidas do exame das mesmas, sendo remetidas á Commissão de Redacção e depois promulgadas e sancionadas pelo Prefeito no prazo do dia.

Marcada nova sessão para 15 de Março, afim de tomar conhecimento de uma Mensagem do Prefeito, referente á alteração do quadro dos funcionarios além de outras medidas julgadas necessarias, foi encerrada a sessão.

PILULAS DE CAFERANA

Intermitentes

Cura certa

de Abreu Sobrinho

FUNDAÇÃO DE TYPOS

STEREOTYPÍA E GALVANOPLASTIA

Tem sempre em deposito typos, vinhetas, entrelinhas de todos os corpos, espaços, quadrados, fios, guarnições. Secção de caixas, cavalletes e armarios typographicos

J. LUIZ PEREIRA

39, Rua Senhor dos Passos, 39

Telep. Norte 4701 - Rio de Janeiro

Não ha mais mo...
 EM CONSEQUENCIA DAS
 NOS PARTOS TOMANDO
FLUXO - SEDA
 O fluxo de leite é a base da vida do bebê. É essencial para o seu crescimento e saúde. O fluxo de leite deve ser regular e abundante. Se não for, o bebê pode sofrer de desidratação e outros problemas de saúde. É importante monitorar o fluxo de leite e tomar medidas para melhorá-lo, se necessário. O fluxo de leite é um sinal de que o bebê está saudável e bem nutrido.

As nossas laranjas

Por um calculo muito optimista, diz o «Correio da Manhã», presume-se que só a cidade de Londres poderá consumir laranjas brasileiras na importancia de 78.400 contos annuos.

Assim mesmo para começar. Quantas laranjas seriam necessarias para produzir aquella somma?

O calculista não se esqueceu de mencionar: quasi quatrocentos milhões de laranjas.

Não é muito. O Brasil pode dispor de laranjas para mais consideravel exportação.

Advertia-se, porém, que o cavalleiro, que sugere esse magnifico resultado, não disse tudo com as cifras.

Eis como elle completa a sua demonstração. Deverá haver cuidadosa escolha das laranjas a exportar, ter o Lloyd Brasileiro camaras frigorificas, preferir a qualidade á quantidade e custar a laranja duzentos réis.

Como se vê, é uma promissora perspectiva que se nos offerece e que devemos aproveitar conscienciosamente, não nos descurando dos conselhos das ultimas linhas, maxime o que concerne á qualidade das fructas que devem ser escolhidas.

Calendario do Agricultor

É este mez, geralmente, mais adoptado para o plantio da canna de assucar. No calendario do mez passado já ficou apontado o melhor systema desta cultura.

No intervallo das linhas da canna plantam-se o milho e o feijão.

Os mesmos cuidados aconselhados a respeito da canna referem-se igualmente á escolha da semente destas duas plantas.

A semente deve ser renovada, não devendo ser plantada no mesmo terreno a mesma semente que delle sahiu, mais de 3 annos seguidos.

Nas terras arenosas e mais fracas deve-se preferir os feijões de cores, e as diversas especies, conhecidas por «feijão manteiga», feijão chicote, feijão de lastro», etc.

O feijão preto, mais geralmente usado na alimentação, só produz bem em terras ricas de humus.

Alguns lavradores levam o cuidado da escolha da semente do milho ao ponto de rejeitar o grão produzido nas extremidades

da espiga, aproveitando somente os do centro.

Esta pratica é da maior utilidade, porque se nota que só no centro da espiga produz-se o grão de milho perfeito, sendo o grão das extremidades sempre defeituoso, rachitico e de menor volume. O milho que tiver de ser plantado deve ser descarado á mão, sempre que for possível.

A razão é porque nas machinas de descarçar, e nos systemas antigos dos pilões e das batidas com varas apropriadas, sempre soffre mais ou menos o grão do milho o effeito das pancadas sobre tudo no apparelho mais importante, (olho do milho) que é a parte mais tenra e o ponto de germinação (broto).

A objecção de que é difficil empregar tantos cuidados em um grande estabelecimento, onde se plantam muitos alqueires de milho, oppõe-se que ali tambem o pessoal é maior, e que um homem pode, sem grande esforço, descarçar cuidadosamente, á mão, um alqueire de milho por dia.

Os que desprezam estas cautellas poderão responder que têm plantado milho indistinctamente sem escolha de sementes, e sempre têm colhido.

É verdade, mas em primeiro lugar, no nosso uberrimo torrão, a força da natureza supprime a negligencia e a imprevidencia do homem; e em segundo lugar, se fosse possível, assim mesmo, calcular quanta semente deixam de germinar (brotar) e quanta nasce imperfeita, influido no resultado da colheita, quem sabe a que algarismos assombrosos de desperdicio desse importante cereal não se chegaria?

É boa pratica semear o milho logo após a canna, deixar primeiro aquelle nascer e depois de todo fóra da terra, abrir então as covas e semear o feijão. A razão disto é que o feijão exige limpeza e amanho muito cedo quando ainda, se for plantado ao mesmo tempo que o milho está elle muito tenro, pelo modo aconselhado vem o amanho a coincidir quando ambas as plantas já se acham em estado de recebê-lo.

Pomar—A vinha começa a despir-se da folhagem, convindo dar-lhe a primeira limpa e lavra.

Nas culturas permanentes, como cafezais, vinhedos e outros, far-se-á escarificação geral, (cavar em volta da planta) para que a terra possa absorver e reter a agua das ultimas chuvas.

Em algumas zonas ainda se colhem marmellos, abacaxis e mangas.

O HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

a Suissa Brasileira, -

Altitude 600 metros,

Recommenda-se aos Veranistas e Convalescentes



FAZENDA MONTE ALEGRE

Magnificamente instalado na Fazenda Monte Alegre

PATY DO ALFERES
E. do Rio
E. F. C. B.

Estação propria: Parada Monte Alegre — 3 1/2 horas de viagem

Ida: Partida da Central, ás 40,50, 5,50 e 6 horas da manhã, (os 2 ultimos em correspondencia com o mixto que chegará ás 12 horas) e 4,10 da tarde. Volta: Chegada na Central, ás 9,45 da manhã e 9 da noite.

Informações no Rio á RUA DO ROSARIO, 1102, Loja—Telephone Norte 3889

PILOCIDA
(TIRA CABELLO)
PREPARADO PELLO PHARMACO FRANCISCO GIFFONI
PARA DESTRUIR E ELIMINAR OS CABELLOS E PELLAS DO BUÇO, DO ROSTO, DAS AXILLAS E DE QUALQUER PARTE DO CORPO.
ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NO DEPOSITO GERAL:
Pharmacia e Drogaria—FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO.

gente seria, não se daria a criatura a fraude, que tanto nos prejudica.

Porque o governo do Brasil não segue o exemplo da Patria de Dante, de D Annuzio e de Mussolini?

Muitas são as pessoas apaixonadas pelos gatos, porém, poucas avantejam nessa predileção a uma senhora riquissima de Vienna, que instituiu seu herdeiro, um sobrinho, com a unica condição de cuidar dos 50 gatos que ella possuia.

As mulheres são relógios que constantemente se atrazam ao partir dos 25 annos.

Crise de braços

A falta de braços para a lavoura vai se accentuando de modo alarmante.

Os nossos confrades do «Correio da Manhã» publicaram, a propósito, uma carta em que se descrevia a angustiosa situação dos lavradores do sul de Minas, por não haver trabalhadores na zona.

Do Maranhão informam que as duas unicas usinas de assucar existentes no Estado interromperam completamente seus trabalhos, deixando de produzir por falta absoluta de braços.

Nota-se que mesmo nos Estados que, pelas condições climaticas e pelas compensações economicas, offerecem mais vantagens ao trabalhador rural, chegam noticias sobre a crise de braços.

A lavoura em nosso paiz ainda será por muito tempo o mais importante factor de quantos possam contribuir para a consolidação da riqueza nacional.

Desapparelhada dos elementos indispensaveis ao seu normal funcionamento, reduzida a essa inercia forçada, a lavoura será a causadora involuntaria da redução do nosso intercambio, chave da prosperidade geral.

Exemplo a imitar

Segundo noticias publicadas pelos jornaes, a Italia vai inaugurar a exposição ambulante de productos italianos.

Com esso fim partirá a realizar um cruzeiro pela America do Sul, um transatlantico especialmente preparado para essa commissão, cujo resultado pratico é desnecessario encarecer.

O mostuario ambulante da Italia fará escalas pelos principais portos do Brasil, da Argentina e de outros paizes.

Ahi está uma novidade em assumpto de propaganda e intercambio commercial. Seus effeitos serão vantajosissimos no ponto de vista economico.

Se o Brasil adoptasse o mesmo processo de propaganda os nossos estabelecimentos industriaes não dariam vasão ás encomendas vindas do exterior.

Nós hoje rivalisamos em alguns casos; e em outros excede mos a manufactura estrangeira; mas, de que serve o nosso esforço se os productos indigenas são vendidos com marcas e rotulos de outros paizes?

Com a exposição fluctuante, dentro de um navio nosso, com

Horta—Março é o verdadeiro mez do hortelão. Além das transplantações das mudas anteriormente semeadas, fazem-se sementeiras de cenouras, nabos, beterrabas, alfaces e outras hortaliças.

Preparam-se nas hortas os canteiros que deverão receber as mudas transplantadas dos viveiros.

Os repolhos devem todos ser mudados este mez, assim como couves, couve-flor e salsão em canteiros bem estrumados e com a terra lavrada e pulverisada. Colhem-se feijão das aguas, plantados no mez de Dezembro, mandioca doce, arroz, milho quarentins e outros cereaes, plantados em Setembro.

Urticina

Cura a tuberculose e todas as molestias do aparelho pulmonar, formula do dr. Jaelinho Baptista dos Santos.

DEPOSITO

Drogaria Giffoni — Rua 1º de Março, 17 — Rio

Não ha mais mortes

EM CONSEQUENCIA DAS HEMORRAGIAS NOS PARTOS TOMANDO A :: ::

FLUXO - SEDATINA

15 dias antes de dar á luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorragias antes e «post-partum». Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doenças do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das Regras e todos os males que atacam a mulher. A «FLUXO-SEDATINA» é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil. Recommenda-se aos medicos e parteiras

Em todas as Pharmacias e Drogarias

Depositarios: GALVÃO & C.

AV. SÃO JOÃO, 145

S. PAULO

AS DE CAFERANA

Intermittentes

Cura certa

Abreu Sobrinho

OS

ESTIA

EIRA

39

Quantas escolas ha no Brasil?

UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

Pelo trabalho estatístico organizado pelos srs. Mello e Souza e Orestes Guimarães verifica-se que ha no Brasil: 10.482 escolas isoladas, 28 escolas reunidas, 523 grupos escolares, 47 escolas modelo, 152 escolas complementares, 3.421 escolas particulares e 2.531 escolas municipais. Os autores da estatística, tendo em vista o numero de escolas particulares, estaduais e municipais o nome de classes de quatro escolas reunidas e modelo concluem que existem 16.897 escolas primarias no Brasil.

Pela estatística ha no Amazonas 74 escolas isoladas, no Pará 37, no Maranhão 159, no Piauí 79, no Ceará 422, no Rio Grande do Norte 80, Parahyba 195, Pernambuco 230, Alagoas 274, Sergipe 266, Bahia 607, Espírito Santo 259, Distrito Federal 402, Rio de Janeiro 453, S. Paulo 1.792, Paraná 559, Santa Catharina 455, Rio Grande do Sul 1.981, Minas 1.566, Matto Grosso 154 e Goyaz 123.

Escolas reunidas, existem: 7 no Pará, 3 na Parahyba, 4 em Pernambuco, 52 em S. Paulo, 12 no Paraná, 6 em Santa Catharina.

Grupos escolares funcionam: 4 no Amazonas, 24 no Pará, 10 no Maranhão, 3 no Piauí, 10 no Ceará, 31 no Rio Grande do Norte, 6 na Parahyba, 3 em Pernambuco, 2 em Alagoas, 5 em Sergipe, 7 na Bahia, 2 no Espírito Santo, 50 no Rio de Janeiro, 194 em S. Paulo, 26 no Paraná, 11 em Santa Catharina, 9 no Rio Grande do Sul, 171 em Minas Geraes, 4 em Matto Grosso e 1 em Goyaz.

Escolas modelo, existem: 1 no Pará, 1 no Maranhão, 1 no Piauí, 12 em Pernambuco, 1 em Alagoas, 1 em Sergipe, 4 na Ba-

O AVARENTO

Levando um velho avarento Uma pedrada num olho, Poz-se-lhe, no mesmo instante Tamanho como um repolho.

Certo doutor, não das duzias, Mas sim medico perfeito, Dez moedas lhe pedia Para o livrar do defeito.

—Dez moedas! (diz o avaro) Meu sangue não desperdico, Dez moedas por um olho! O outro dou eu por isso!

hia, 1 no Espírito Santo, 24 em São Paulo, 1 em Matto Grosso. Escolas complementares, ha no Pará, 1 no Piauí, 1 em Sergipe, 15 na Bahia, 1 no Espírito Santo, 83 no Distrito Federal, 10 em S. Paulo, 2 no Paraná, 7 em Santa Catharina, 1 no Rio Grande do Sul, 1 em Minas Geraes e 7 em Goyaz.

Pelos dados remetidos á commissão, ha 56 escolas municipais na Parahyba, 600 em Pernambuco, 2 em Sergipe, 185 na Bahia, 29 no Espírito Santo, 423 em S. Paulo, 35 no Paraná, 79 em Santa Catharina, 240 no Rio Grande do Sul, 571 em Minas Geraes e 11 em Matto Grosso.

O numero de escolas particulares, faltando os dados de alguns Estados, é de 23 no Amazonas, 123 no Pará, 60 no Ceará, 143 na Bahia, 30 na Parahyba, 250 em Pernambuco, 22 em Sergipe, 34 no Espírito Santo, 53 no Paraná, 168 em Santa Catharina, 427 no Rio Grande do Sul, 888 em Minas Geraes e 41 em Goyaz.

S. Paulo, tem 1.129 escolas particulares para cerca de 2.200 estaduais e municipais.

CAFÉ

MOINHO DE OURO Não vacille V.Ex. em comprar o pois é o mais aromatico e de sabor mais agradável

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1 ORDEM

A Educação

Haverá, por ventura neste mysterioso, illusorio e incomprehen-sível Universo,—cousa mais bella e encantadora, cousa mais brilhante e que afeição o coração humano, desenvolvendo nelle a bondade, do que a educação?

Elle forma admiravelmente o humano coração, purificando-o; enobrece, abrihanta e eleva espantosamente um povo ao auge da civilização, á summidade da sympathia universal.

O festejado e distincto literato Olavo Bilac, o saudoso cantor da «A morte de Tapyr», traçara este bellissimo escripto — Educação — e que não podemos deixar de transcrever, abusando da condescendencia dos nossos leitores:

«Educar» não é apenas ensinar. Educar é amar, é amparar, é ser pae. O educador cria almas novas, como o agricultor cria as flores.

Não é educador quem se limita a passar do seu espirito para o espirito do educando noções de sciencias ou de artes.

Isso é por assim dizer, a parte

mechanica do ensino, que o tracto dos bons livros pôde dar por si só.

O papel de educar é mais nobre: elle forma o espirito, afeição o coração, transforma a alma e o corpo, equilibra os nervos, robustece os musculos, aperfeição o cerebro, apura a intelligencia, desvolve a bondade, ensina a justiça, afervora a coragem; elle tira em summa, da creança o homem, como se tira do carvão o diamante claro e do petroleo asqueroso a luz radiante.

Assim, o educador é o pae desvelado, que não limita o amor á sua prole, mas estendendo e alarga-o, como esses rios de aguas fecundas que fertilizam em torno do seu leito leguas e leguas de terra.

Como escreveu o immortal homem de letras, o grande arauto da memoravel campanha civica, educar, realmente, não é apenas ensinar.

É tornar as creanças boas e honestas, procurando esclarecel-as sobre os seus imperiosos deveres, para que adquiram tractos lhanos afim de saberem se conduzir no orbe terraqueo... de que serve a riqueza sem a poidez?

Já demonstramos nestas columnas de que a verdadeira felicidade não consiste na oppulencia, na riqueza.

A educação guia o homem ao caminho da Verdade e da Justiça. Sócrates, o grande philosopho atheniense, condemnado a beber cicuta por ser accusado de corromper a mocidade e de destruir a religião, tinha por herbito nas suas lições paten-tear aos seus numerosos discipulos, eloquentemente, o inestimavel valor da educação.

O homem educado, qualquer que seja a sua condição social, encara com indifferença todas as vicissitudes da vida!

A Borboleta e a Rosa

Certo dia de abril uma borboleta, batendo as azas, passava por um caminho que ia terminar na collina visinha, onde habitavam algumas phalenas amigas.

Esse tracto foi feito ininter-ruptamente, porque o itinerario era aavez de caminho inuito seu conhecido, em cujos arredores medravam algumas roseiras velhas e plantas abandonadas pelos agricultores, no meio das quaes tambem havia flores que a borboleta ainda não vira nem conhecera.

De volta do outeiro, nossa amiguinha voltitava entre duas companheiras, doudejando em movimentos sinuosos, emquanto conversavam acerca de flores fragantes.

— Ora, afinal chegou nossa quadra, disse a primeira das tres. Os jardins de «Soleil Luisant» estão hoje ornados de flores oloriferas; aviemo-nos, amigas.

— E' cedo, redarguiu a mais velha das outras duas. A brisa nos favorece o vôo e o sol, sem nos tontear, apenas nos abrihanta as azas; demais, proseguiu, ainda não parámos até aqui.

— Ah! minha amiga, fala a terceira, sempre és a mesma; louca por flores! Cuidado... como ha perfumes que matam, ha flores que captivam...

Dialogando iam as tres quando, a uma centena de metros dos jardins demandados, a primeira de nossas amiguinhas moderou o movimento das azas para, serena, observar de longe uma rosa entre-aberta.

— Já não estás apressada, querida, gracejou a companheira mais velha.

— Receio que nos não acompanhemos, embora nos tenhas convidado a tomar parte nos festejos de hoje, objectu a terceira amiga.

— Que linda rosa! exclamou nossa primeira conhecida. Velaei outra occasião. Vamos, vamos.

Em «Soleil Luisant» as borboletas se reuniram a outras companheiras e, pousando aqui, brincando de «roda» acolá, divertiam-se bastante.

A tardinha voltaram a seus abrigos.

No dia immediato outra vez o sol brilhava; de novo o céu se apresentava azul; sem nuvens. Ainda se ouvia o canto de algumas cigarras retardatarias, que, distantes umas das outras, choravam saudades do estio.

Deixando o ermo em que dormita lá vae nossa «amoureuxse» em demanda do sitio onde a rosa ficára. Eil-a que chega ao local, aproxima-se da flor, volta, ta, finge não querer pousar-lhe sobre as petalas, vôa sobre um canteiro de «beijos»; mas, não podendo fugir á tentação, volta á roseira para beijar a rosa.

Corada, purpurina, como uma virgem fecha os labios ao phantasma que, em sonho, a quer beijar, a flor se fecha tambem, deixando a phalena admirada de tamanha virtude!

Assim, muitos dias se passaram. Mas, ali está o rifão. «Aguia molle»... certa vez nossa borboleta conseguiu, depois de mil volteios e innumerados «bater de azas» convencer sua rosinha, jurando, que só lhe daria um beijo, que lhe não magoaria o viço, nem lhe roubaria o nectar.

Qual creatura innocente, a flor consentiu no pedido do insecto. Imaginem, leitores, uma borboleta delicada a beijar uma rosa purpurina...

Quando a borboleta tomou a seu abrigo, muito socegada e

PARC ROYAL

ESTA CASA CONTINUA A SER A GRANDE ABASTECEDORA DE TODO O BRASIL EM

Artigos para senhoras - Artigos para homens

Artigos para crianças - Artigos para uso domestico

As pessoas do Interior, quando em visita á Capital Federal, encontram em todos os principaes hotéis, um nosso representante, prompto a coadjuval-as em todas as suas compras.



A todas as pessoas que nos pedirem, remetteremos os nossos catalogos, bem como quaesquer amostras ou informações que desejarem.

CASA MATRIZ

LARGO DE S. FRANCISCO — RIO DE JANEIRO

Sempre os maiores sortimentos — Sempre os menores preços

Parc Royal - A maior e a melhor casa do Brasil

FILIAES: — Belo Horizonte, Rua da Bahia, 894 — Juiz de Fora, Rua Halfeld, 807

CASA LEI

MODAS, ARMARINHO, PEÇAS FEITAS, TAPECARIA.

FORNECEDORES DO GOVERNO

Chamamos publicamente artigos para

LARGO DE SAN

Rua Visconde de Inhauma - Muro

Telep. Norte 767

Esta casa em si enru... chorou algu... lamentou ter sido... protestou ja... em semblante... por Helio, sob um... seguinte era a... pelo appllo. A... tempo a... Que... e... sobre a borbo... e... com... e...

Quando a borboleta tomou a seu abrigo, muito socegada e

CASA LEITÃO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FAZENDAS,

MODAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS,

ROUPAS FEITAS, TAPEÇARIA, ALFAIATARIA.

FORNECEDORES DO GOVERNO



LEITÃO IRMÃOS & C.

LARGO DE SANTA RITA, 2

Rua Visconde de Inhauma—Municipal—Trav. de Santa Rita

Telep. Norte 767

Rio de Janeiro

feliz, a rosa cahiu e a si enrubesciu-se de novo, chorou algumas lagrimas (petalas que se desfolharam), lamentou ter sido franca de mais e protestou jamais consentir em semelhante attentado a seu pudor.

Iluminada por Helio, sob um manto azul franjado de nuvens, na manhã seguinte era a rosa franca de mais e protestou jamais consentir em semelhante attentado a seu pudor.

Iluminada por Helio, sob um manto azul franjado de nuvens, na manhã seguinte era a rosa franca de mais e protestou jamais consentir em semelhante attentado a seu pudor.

Rio, Dezembro de 1922.
FLORIANO PEIXOTO BABO

Manacá ELIXIR DEPURATIVO
LIMPA O SANGUE
Abreu Sobrinho—R. Lapa, 6—Rio

Velha historia

—Sempre scismando, meu velho amigo!

—Sabes? Venha livrar-me aqui d'um grande apuro. Imaginas tu que a pequena quer que eu escreva toda a historia do meu amor por ella!

—E dahi?

—Já por tres vezes tentei escrevel-a e, a dizer verdade, ainda não sei por onde a começar...

—E é só isso que te traz em apuros?

—Achas pouco? Sabes bem, quando as mulheres querem...

—Ora, para o teu espirito galanteador ser-te-á isso coisa facil.

—Tacs lições me humilham.

—Se assim é, nada mais direi.

—E a historia?

—Deixa-a tu para outra vez.

—Não, isso não! Hei de escrevel-a ainda hoje.

—O que te será facil.

—Nem tanto.

—Que queres então?

—A tua opinião, a respeito.

—A minha?

—Sim.

—Essa é boa. Pedires tu, a mim, opinião sobre assumpto tão teu conhecido a mim! Essa é boa! Estou a gostar que não estás falando serio. Quem mais entendido em materia de amor que tu? Eu mesmo já li dezenas das historias de amor que andaste escrevendo por ahi. Tu mesmo já leste para eu ouvir uma historia que escreveste para aquella louca que teve a ingenuidade de acreditar em ti. E essa que ora dizes amar-te, meu caro, acreditará nas tuas mentiras tão facilmente como as outras. És mestre!

—A tua censura é injusta. Não, nem tal.

—E então?!

—O meu caso é serio... E, afinal, essa confusa historia que eu não apanho?

—Ora, escrevas uma dessas banalissimas historias de amor que andam por ahi, em toda a parte. Todas ellas, no genero, são banaes e parecidas.

—Talvez concorde. Ha por ahi, em verdade, muita piéga, muita lamuria. Mas o meu caso é diferente.

—Bravos! Temos então coisa nova?

—É certo.

—Não creio. Cada um julga-se inedito em seu amor. Entretanto, o facto é que, nesse terreno, não ha mais originalidade. Já foi tudo esmerilhado e vandalizado.

—Seja, não nego. Porém o meu caso não anda pelo Romancero do Amor.

—Pelo que vejo estás apaixonado.

—Tambem não nego. Afinal, a gente vai indo até que um dia tropeça com o seu caso. Recordas-te daquelle Carnaval em que pela primeira vez o Club tomou parte! Pois foi j stamente nesse dia que a historia começou.

A pequena praça de M., como deves recordar, estava, como nunca, animada. O povo nella se comprimia, num algazarra infernal. O coreto, engalanado e profusamente illuminado, como uma unica lampada monumental, surgia dentro o povo, erecto, como que procurando respirar. A musica enchia o ambiente de tangos e de notas agudas, pondo em tudo um fremito desusado, mais augmentado, ainda, o delirio popular...

—Pelo que noto vaes descrever-me um dia de Carnaval!

—Não te rias.

—Continua, estou gostando.

—Bem, acabem os com a descrição. Em resumo, estava eu na Praça a fazer parte do povo, como povo, pulando e berrando como quem se quer divertir e manda ás favas as conveniencias. Batalhava furiosamente. Confeitis travam-me pela camisa a dentro grudando-se em meu pescoço e em meu peito soados. Os olhos ardiam de tanto «Rodo» que recebiam.

Serpentinas cahiam, em grinaldas, das palmeiras e das outras arvores.

E já se não pisava na areia. Pisava-se em monte de confettis e de serpentinas dilaceradas. Já se não podia mexer. Pairava em tudo uma atmosfera luminosa, alegre, entre a chacota, os risos e as canções. Felizmente no momento em que o delirio attingia o maximo, corta a multidão um cordão que leva parte do povo. Os pierrots e as colombinas (nesse dia tudo é pierrots e colombinas) por um momento escaissetaram.

Foi um alivio. Podia-se, enfim, mexer o corpo mais á vontade. Eis quando vejo, em um grupo de «ciganas», brilharem dois olhos incandescentes, que tudo eclipsavam e que eu ao encerrar tive que levar a mão sobre os meus, pois era como se encarassem o sol. Descrevel-os é tarefa impossivel. Brilharam e, ao mesmo tempo, eram doces e dir-se-ia serem de velludo. Promettiam. Eram duas promessas, duas tentações, dois lundos, dois brilhantes negros engastados num rosto oval de morena bonita. Não resisti.

Deixei-me vencer sem a menor resistencia, como o faria qualquer batracinho inexperto ante os olhos da cobra pres-

em seu espirito a pessima impressão por mim deixada.

E' que eu não percebia, ainda, que já não era livre e que o amor, tambem por «capricho» havia-me invadido e penetrado o corpo até á raiz da alma.

Por fim encontrei-a...

—E então?

—Então o que?

—O resto.

—Não tem resto. Acabou como devia acabar. Hoje sou seu namorado e ella é a minha felicidade. Creio que si a abandonasse o clarão daquelles dois olhos, que me acostumei a contemplar, far-me-ia falta. Talvez duvides, mas é porque a não conheces. Ella se chama Jurema. E Jurema é para mim, hoje, todos os motivos da vida.

Por ella e para ella trabalharei e triumpharei; pois é ella o que se pode chamar um ideal.

E' esse, para mim, um caso inedito, por ser um amor espontaneo e fulminante, e, ao mesmo tempo, sereno e puro como as paixões frias e calculadas.

E o interessante é que eu, antes disso já me considerava curado. Julgava-me após tanto galanteio ephemero, de alma saturada para uma afeição dessa natureza, de coração destruído e incapaz de vibrar verdadeiramente. Creia-me invencivel, sem nenhuma capacidade para o amor.

—Entretanto hoje...

—Hoje...

—Penso com a velha phrase de Victor Hugo: «o amor é como a arvore: cresce por si mesmo, cria raizes profundas em nosso ser, e algumas vezes reverdesce sobre um coração em ruinas.»

—Pois, meu caro, ahi tens a historia que tanto procuras. E' só avivala e escrevel-a com esse teu estylo encantador e com essa tua formosa erudição em materia tão delicada. Mas has de te convencer de que este é um caso banal como o são todos os casos de amor.

NERY

Pós anti-asthma- composto de plantas
tios brasileiros activissimas da
Flora Brasileira, especifico contra a ASTHMA, BRONCHITE
TOSSE dos tuberculosos

FREITAS ARAUJO & C.

Pua dos Ourives—90

A sorte quem dá é Deus
e nas Loterías
CAMÕES & C.

BECCO DAS CANCELLAS, 3

Gaixa do Correio, 946 - End. Teleg. PEKIN

RIO DE JANEIRO

A PERFUMARIA
LAPENNE



Raposo, Lapenne & Cazaux
sem augmento de preços.

Participa a sua clientela que continua a vender os seus artigos de perfumarias

LEGITIMIDADE

GARANTIDA

RUADO THEATRO, 9—RIO

GABINETE DENTARIO

Dra. Rosa Martins Lopes

Trabalho garantido, preços reduzidos



EXTRACÇÕES SEM DOR

Rua Marechal Floriano,
(esquina da Capitão
Raunheite)—N. Iguassú

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Phco. Chco. João da
Silva Silveira

Cura espinho Darthros

A Lombriçueira é doce e é tomada pelas criancas com prazer.

Exportação de Madeiras

No intuito de encrementar a exportação de nossas madeiras, principalmente para os mercados da Italia onde podem ter grande saída, o dr. Affonso Costa, Director do Serviço de Informações do Ministério da Agricultura, devidamente autorizado pelo Ministério, convida todos os interessados nesse assumpto para uma reunião, que se deverá realisar na sede daquelle serviço, na Praia Vermelha.

CURIOSIDADES...

Em algumas regiões da Coréa o matrimónio é uma cerimonia pouco complicada: o futuro esposo monta a cavallo, dá uma volta pelo povoado e detem-se diante da porta da casa onde vive a noiva. Se a joven consente, os paes a entregam ao cavalleiro, que volta já para sua casa já casado.

Tendo "The Canadian Bank of Commerce" consultado se a estampilha apposta a um documento e, antes de haver sido inutilisado por qualquer forma, pode ser descollado e considerado boa para qualquer effeito, o director da Recebedoria proferiu a respeito a seguinte decisão: "O decreto n. 14.339 de 1.º de Setembro de 1920, no artigo 11, paragrapho nono, declara que a estampilha, uma vez apposta a um documento, emboira este, por qualquer circumstancia, não tenha produzido seus effeitos e seja annullado ou refirmado, não poderá mais ser aproveitada em outros documentos, nem na restauração do que for nullificado.

Como se vê, a lei fala na apposição da estampilha, apenas, e não cogita de determinar se ella está ou não inutilisada, tem ou não signaes de ter sido empregada no documento. Ora, apposição é o acto de appor, apposto é, sobrepor, juxta-pôr, applicar (Candido de Figueiredo, dic. da lingua portugueza) E, se a lei não distinguui entre a "apposição" e a "utilisação"

para caracterisar o aproveitamento, que condemna — a ninguém é licito distinguir esses factos, sendo de concluir que, se a estampilha foi apposta, que equivale a dizer — applicada no documento — dali não mais pôde ser retirado, tenha ou não utilização, afim de ser aproveitada em outros documentos ou na restauração do que foi nullificado.

Trata-se de uma disposição imperativa, sem restricções, que decorre da linguagem da lei, de sua construcção textual, de accepção exacta das palavras que o legislador empregou, cujo sentido não comporta ambiguidade, para admitir o principio — "in ambigua voce polluis accipienda e o significativo que vitio caret".

De modo que uma estampilha, uma vez colada a um documento, que por qualquer motivo resolvemos inutilisar, ou deixar de lhe dar andamento, não pôde ser aproveitada em nenhuma hypothese, segundo sentenciou o sr. director da Recebedoria. Embora achemos absurdo esse criterio, ahi deixemos o aviso aos nossos leitores.

LITERATOS QUE FORAM GLUTÕES

Na literatura franceza — registra o "Excelsior" — são conhecidos e grandes os exemplos de glotonoria: desde Rabelais e Montagne, que apanhou uma formidavel indigestão de tripas com azeite e vinagre, até Rous-seal, que preparava sempre os doces que comia.

Balzac ingeria habitualmente: fiambre, oito duzias de ostras por dia, dose costelleias de carneiro, um pedaço de ganso e nabos ensopados, alem de um par de perdizes, fructas, café e liciores.

Victor Hugo, durante a sua juventude, comia com um franco por dia, tornando-se mais tarde um dos maiores comilões.

Para não esperar, fazia servir todos os pratos de uma refeição ao mesmo tempo. Diz Edmundo de Gongourt, no seu "Diario", sobre o autor dos "Misera-veis de Paris", que elle atacava e desfazia o osso de uma costella com os seus dentes de ferro.

O suave Lamartine gostava dos gelados. Affonso Daudet, como bom meridional, preferia as azeitonas e os pepinos, comquanto Stendhal comia o macarrão.

GRAVIDEZ

EVITA-SE COM SEGURANÇA E FACILMENTE. SEM PERIGO INFORMA-SE COM O DR. THEODULE WOLFF — CAIXA POSTAL N. 412 — RIO — JUNTO SELLO DE 200 REIS.

TROVAS POPULARES

Maria! nome tão doce
Trago te bem adorado,
De dia, no pensamento
A' noite, sempre a meu lado

Tenho medo quando penso
Que terei de te esquecer,
Pois, com tanto duvidar
Não é possível viver.

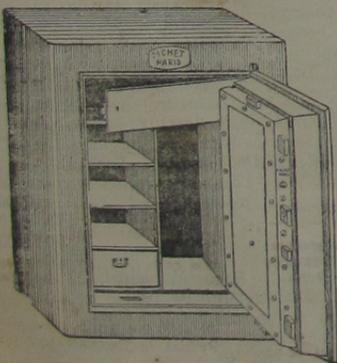
A LUNETTA DE OURO

Artigos religiosos, imagens, paramentos, harmoniums, oculos, pincenez, binoculos, oculos, optica e artigos de fantasia. — Officinas de escriptura. Encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes.

BALSEMÃO & COMP.

123, RUA DO OUVIDOR, 123-Telep. Norte 5583
CAIXA POSTAL 1598 — End. Telegraphico AURELIO
RIO DE JANEIRO

COFRES FICHET



Casas fortes e portas fortes
INSTALLAÇÕES REFRACTARIAS PARA
ARCHIVOS — INSTALLAÇÕES DE
COFRES PARA LOCAÇÃO — COFRES PARA
CASAS DE COMMERCIO, BANCCS
E COMPANHIAS.

G. A. SANTOS & C.

VISTAS STEREOSCOPICAS

E trabalhos positivos sobre vidros

A natureza em sua expressão perfeita, todas as imagens em suas exactas dimensões o relevo absoluto, apperellos e material para stereoscopia, importante collecção de vistas do Rio e seus arredores, effeitos de luz-cachoeiras, paisagens do Interior e dos Estados, a arte ligada á natureza.

Rua Buenos Ayres, 93 -- Telep. Norte 2471 -- Rio de Janeiro

COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS

Rua Cel. Francisco Soares, 48 a 58

NOVA IGUASSU' — ESTADO DO RIO

Formicida "Fulminante Nacional"

DE FACIL APPLICAÇÃO, RESULTADOS POSITIVOS

Preços ao alcance dos snrs. agricultores.



INSTRUCTOR NACIONAL

A salvação da lavoura é o «FULMINANTE NACIONAL» o Rei dos formicidas, que destroe por completo a formiga sauva: aconselhai-o a todos os vossos amigos. O «FULMINANTE NACIONAL» é inquestionavelmente o unico formicida que, pelo seu processo de gazes asphixiantes, dá resultado positivo e real, na extincção completa dos formigueiros esses terriveis destruidores das lavouras, hortas e jardins. — «FULMINANTE NACIONAL, o rei dos formicidas

POLVORA - Jacaré -



REGISTRADA

Para Caça e Mina, recommenda-se pela sua superioridade

HEMÉIDA, RIBEIRO & C.

PEDIDOS Á

Rua da Quitanda, 188 - Rio

AO CAFÉ

As almas de feras

Ha crimes, cuja natureza nos cala na imaginação com tamanha violencia, que é nosso desejo gravar em lapides de pejejo o nome de seus protagonistas, como uma eterna execração para que as gerações de amanhã tremam tambem deante dessas figuras esqueladas de monstros numa continuada e justificada indignação.

Tal é o criminoso de Ramos, Martinho Barbosa, o fatídico guarda-cancellia da Leopoldina naquella estação. Parricida e uxoricida, esse monstro, Martinho Barbosa, bate de encontro á parede a cabeça de uma pobre creança depois de haver morto a propria mulher e outro filhinho.

Esse crime é desses que fazem tremer de odio e de piedade, piedade que nos arrasta até ás lagrimas, por essa trindade, por essas tres creaturas que a sorte, tão varia e caprichosa, quiz reunir só um grupo para morrerem juntos.

A nossa advocacia de porta de xadrez é capaz de tudo num paiz, como este, onde não ha a menor noção do que sejam as leis. Não saltarão advogados que irão ás grades dessa prisão, onde se Deus quizer ha de apodrecer o corpo desse bandido, como uma coisa inutil, levando-lhe o conforto e a esperança comprados por alguns miseraveis mil réis.

O PETROLEO

Os jornaes estampam telegramas procedentes de Goyaz, noticiando a descoberta de importantes minas de petroleo.

Este acontecimento nos deve encher de justo contentamento.

Confirma-se assim, a existencia de extensos lençoes de petroleo em nosso paiz principalmente na zona central, oeste de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina e no Estado de Goyaz.

Em Alagoas ha noticias seguras de petroleo, que deve existir em outros pontos do nosso paiz. É justo augurar para a nossa terra um futuro extraordinario, como productor desse combustivel.

O petroleo constitue hoje uma poderosa fonte de riqueza, com tendencias para mais se valorizar desde que se exgotem os immensos lençoes dos Estados Unidos e principalmente do Mexico.

Mas aqui no Brasil, com a falta de transportes, a exploração da industria do petroleo oferece difficuldades serias que o governo federal deve remover quanto antes, de modo a podermos entrar no mercado, na occasião opportuna, com o nosso petroleo, que virá a ser o oleo camphorado das nossas depauperadas finanças.

Cante lá quem quizer o luso vinho,
O kierch do hollandez o curaço,
Da Germania os licores furibundos,
Da Hespanha a escura sopa de cacáo.

Não gosto de cerveja... É uma ingleza
Soberbona, vaidosa, mas sombria:
Tem glycose e tem lup'lo, é doce e amarga,
Tem alcool, ferve e é pesada e fria.

Calmem as moças os vadios nervos
Co'a afamada e fogosa Hesperina,
No licor de São Bento busque o velho
Alento para a vida que se fina.

Mas eu moço, sem flatos, estudante,
E acima de tudo isso Brasileiro,
Canto a bebida ao pensador propicia,
Que prende em nossos cofres o estrangeiro.

Canto a bebida, que a correr cheirosa,
Toda a santa manhã, junto ao fogão,
Renno da familia os membros todos,
Em gostosa e innocente communhão.

Eu te amo, ó café, na porcelana
Do fidalgo, na chicara do roceiro;
Mas é na patria Minas que te adoro,
Na cuiá enegrecida do tropeiro.

Sim, de Junho nas noites friorentas,
Junto do fogo, no rancho, sobre o couro,
Ao som de uma viola requabrada
Co'um cigarro do Pomba és em thezouro,

É aqui, sem um amor, entre estes livros,
Em que a alma sedenta em vão se cança,
É's tu, meu velho amigo, que me inspiras,
Que me fazes sonhar uma esperança.

O Café, foi um genio que te unio
Do auri-verde pendão aos vivos brilhos!
Do Brasil representa a riqueza
E o talento fecundo de seus filhos.

Quando eu for moribundo, ó meus amigos,
Lança fora os xaropes de Galeo,
E installa me nos labios resequeidos
O nectar que elle chama de veneno.

É como Antrada quer sobre a lousa
A forma de um pesinho feiticeiro,
Eu peço junto á minha sepultura
Em logar de um cypreste — um cafeiro.

COSTA SENA

Barbosa, Albuquerque & C.

Successores de JOSE JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOSA

CASA FUNDADA EM 1864

Endereço Telegraphico: "Olibarbosa"

Caixa Postal 622

Rua do Rosario, 101, 102 e 104

RIO DE JANEIRO

Armazem de Molhados por atacado, Carne secca,
Assucar, Arroz, Bacalhau e Mantimentos.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebem á consignação, Café, Fumo, Toucinho,
Queijos e mais generos do Paiz

COMMISSARIOS DE CAFÉ

SEÇÃO DE CAFÉ

Encarregado e vendedor o Sr. Sabino De Robertis

Adeantamos sobre conhecimentos por intermedio
das Agencias dos Bancos

COLLOCAMOS CAFES A CHEGAR MEDIANTE AS AMOSTRAS

ARMAZENS GERAES E MACHINAS PARA BENECIAR

RUA DA SAUDE, 160 — 162

TABELLA DE DESPESAS QUE COBRAMOS
POR SACCO:

Armazenagem durante o 1.º mez, incluidas as
despesas de carreto, furação, braçagem, Se-
guro e devolução da saccaria, etc. \$820

Do 2.º mez em diante:

Armazenagem por sacco e por mez \$150
Seguro por sacco e por mez \$150
Carretagem por sacco \$300

(Desconto de 1/2 % para prompto pagamento).

CONTAS DE VENDA PRESTADAS POR ARROBA

SOCIEDADE ANONYMA (De responsabilidade limitada)

Cooperativa Auxiliadora

RUA REGENTE FEIJÓ, 23—RIO — Ant. Tobias Barreto

Recebe dinheiro em contas correntes de prazo fixo e faz operações bancarias.

Director-presidente: — DR. ARTHUR PAULO DE SOUZA.

João Barbosa Ribeiro

ADVOGADO

Civil, Criminal, Commercial e Orphanologico

Residencia: R. Barão do Tingüá, 43 Nova Iguaçu.

Escritorio: Rua do Carmo, 70 - Rio

COMPANHIA BRASILEIRA DE

EXPLOSIVOS

NOVA IGUAÇU — E, do Rio



INSTINCTOR NACIONAL

FORMICIDA «FULMINANTE NACIONAL»
DE FACIL APPLICAÇÃO,
RESULTADOS POSITIVOS
Preços ao alcance dos snrs.
agricultores.

Poivora "Jacaré"

PARA CAÇA E MINA, RE-
COMMENDA-SE PELA SUA
SUPERIORIDADE

Pedidos: RUA DA CUITANDA
N. 188 — RIO

CHÁ LIPTON

O MELHOR
NO MUNDO



Table of contents or index on the left edge of the page, listing various items and prices.

PARQUE HOTEL

O MAIS PREFERIDO PELOS VIAJANTES DO INTERIOR



Com 100 bons quartos, dos quaes 60 tem agua corrente. Serviço de 1.º ordem — Aposentos para solteiros e casados.

- Silva & Silva

Fraça da Republica, 211
Telephone, Norte, 3349

Esquina da Rua Senador Euzébio. Distante da Estação Central 80 metros

A MONOCULTURA

Quando, um estado ou paiz, lança em suas terras, uma unica especie de semente, fazendo, assim, uma desastrosa monocultura tem, fatalmente, de sofrer, revezes economicos, desde que o seu unico producto caia do conceito dos consumidores ou perca, o seu justo valor.

Tenhamos em vistas os estados do Amazonas, Pernambuco e S. Paulo, quando a borracha, o assucar e o café, respectivamente, não dão para manter o equilibrio financeiro, nem para solver os compromissos internos e externos. O Amazonas dá-nos agora um triste exemplo dessa verdade. A borracha, tão disputada nos mercados estrangeiros, cahe reidosamente e, a Amazonia que nella depositava toda a confiança e energia, somente por milagre, viverá, longo tempo, na situação angustiosa em que hora se encontra; e a miseria com todos os seus horrores já devasta os seus campos incultos, tão ricos e vigorosos, levando a tapera ás choupanas dos famintos seringueiros, victimas directas e innocentes daquelles que bem deveriam ser condemnados por crime de imprevidencia, de descaso e de egoismo. Que a visão da fome, que ora entulha os exuberantes vales da Amazonia, sirva ao Brasil inteiro, de um eterno e suggestivo exemplo!

Tal cousa, certamente, não amedronta os estados do Sul, principalmente os de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul, onde um exercito consciente de agricultores lança, annualmente, nas terras, variadissimas sementes que rebentam em searas de multiplos aspectos; onde, além da pecuaria e da polycul-

tura, centenas de chaminéz, escaicando as hieas, vomitam um fumo que se evola no espaço um symbolo grandioso de victoria!

Assim, estes tres estados, ensinam, ao resto do Brasil, a melhor estrada a seguir. Nelles, o espirito de administradores de fibras têm os impulsos patrioticos de enxovalhar as mesquinhasrias da politica e indicar aos cidadãos o caminho da escola, dos campos e das fabricas, onde os espera a opulencia e a felicidade colectiva.

E no dia em que a energia expurgar do seio brasileiro o germen damninho concebido pelo bacharelismo em contraste doloroso com o analfabetismo e libertar o Brasil das algemas da baixa politica, então seremos dignos de marchar ao par dos grandes povos Americanos!

Felizmente, um brado patriotico parece vibrar, forte, entre a fibra dos bons brasileiros, incitando-os para a lucta, cujo entrecocar de lanças já se houve com os clangores da victoria!

Que tal aconteça!

E queira Deus que seja breve, muito breve, para honra e felicidade de um povo capaz de amar essa grande e carinhosa Patria Brasileira!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Tem seu attestado na voz do povo

As forças perdidas, restauram-se com o uso do Vinho Cressatado do pharm. João da Silva Silveira.

Desejo!

Que foi? Que houve? Que aconteceu?

Era o que se ouvia dos transeuntes que a todo custo queriam saber o motivo dessa aglomeração de curiosos, em frente a um dos photographos da rua Larga.

Impellido pelo meu espirito de curiosidade, tentei romper aquella massa humana o que, aliá, consegui depois dos meus callos terem padecido bastante, e nessa occasião dizisei sobre o trabalho fido do salão o corpo inerte de um individuo, em quem reconheci o Aurelio, velho conhecido meu.

Indaguei qual o motivo da quella syncope e alguém me contou que Aurelio, havia algum tempo, se tira uma grande afeição por certa moça, apaixonando-se loucamente, e ainda mais, que era correspondido em seus affectos amorosos.

Fallava sempre dum desgosto que tinha em ser negro. A sua deusa pediu-lhe, certa vez, a oferta de um retrato e, desejoso de satisfizel-a foi ali se retratar.

No dia designado foi buscado e no momento em que contemplava a sua imagem sentiu-se acommetido de uma syncope, que o prostou ao solo.

Tirei então a conclusão:

Era que o Aurelio, ao fitar o retrato, o cerebro impellido pelo seu maior desejo, suggestionouse, vendo na gelatina assetinada do papel cartão, um Aurelio, mas um Aurelio branco, tão branco, como elle desejava ser.

Nova Iguaçu

JOBAR

A NEURASTHENIA

PRODUZIDA
PELA
SYPHILIS

E ninguém atinava com a causa do mal. Caixas e caixas de injeções, tónicos de toda especie e continuava numa tristeza invencível, num mutismo absoluto, temendo ninha propria sombra. Não me alimentava e raramente dormia. Um horror! Num exame de sangue foi finalmente revelada a presença da syphilis, causa da quella neurasthenia. Foi-me receitado o

"POLANG"

que curando-me da syphilis curou-me da neurasthenia.

J. MARCONDES ROLLAS
S. Paulo

Em todas as Drogarias e Pharmacias (2-12)

O TOMBO DO RIO

Estabelecimento de roupas feitas e sob medida

Secção de especialidade em

Vestuarios para crianças,

Chapés de cabeça de todos

os fabricantes e muitos outros artigos

para homens e meninos.

Vossos filhos necessitam de roupas?

PROCURAE SEM DEMORA, A CASA

O TOMBO DO RIO

A QUE MELHOR SORTIMENTO APRESENTA PELO MENOR PREÇO

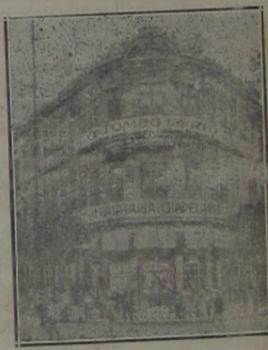
GRANDE EXPOSIÇÃO EM SUAS VITRINES



1, Rua Uruguyana, 1

Esquina da Rua da Carioca

RIO DE JANEIRO



Entre a
Sou feio
Meo sem
Disse a
Não tenho
Sem ter
O dia
Quando
Sou feio
Perdo
De ser
Veja t
Nada
Feliz
E tu
Somo
Na c
Que
Sem
A f
Nã
Um pun
A' PO
— Elle
tido a
Passa
pariga
Elle e
mentes
— Ra
Ella
— Pe
EM
— O
fundo
— Na
go int
nhat-
gosto
D. I.
— O
de qu
caso c
João-
que tu
dia em
te lemb
seria di
Especifico da Grip
EUCEINA
WERN
FAZ ABORTAR A INFLUENZA VI
ACOMPANHADA DE FI
PARTICIPA A SUA CLIENTEL
PREFERRIDAS SEM AUGMENTO
DE PREÇOS
RAPOZO, L

**Uma tradição sagrada
prestes a desaparecer**

Quem vai ainda para as bancas ou em direção ao Ministério da Viação vê, contristado, o velho casarão em que Joaquim José da Silva Xavier — o Tiradentes — soube arrastar, com honra e gloria, os seus últimos dias de vida ao lado de outros prisioneiros notáveis. Foi dali que sahiram os ultimos e sentidos versos de Gonzaga á sua Marília desolada, no momento em que lhe fugia até a ultima esperança.

Foi desse casarão, em cujo local se vai erguer agora o edificio para a Camara dos Deputados que, depois de um anno de martyrio e vexames, sahiu o grande defensor, Joaquim José da Silva Xavier, para se entregar ás mãos de seus algozes. Ali, naquella velha casa, que a picareta vai impiedosamente demolindo, funcionou tambem até 1823 a antiga Camara dos Deputados.

Guardando sempre a memoria do glorioso martyr, esse prédio tem sido tudo, pois nelle funcionaram ainda a Caixa Economica e o Monte de Soccorro.

Que teriam feito, a estas horas, os nossos homens, quanto á placa commemorativa que lá estava sobre Tiradentes? Para onde a teriam levado? Ninguém o sabe.

Que importa? Que valem placas e estatuas? Entretanto elle, o maior da nossa historia, avulta no coração de todos os verdadeiros brasileiros e brilha como um astro de primeira grandeza.

Morto, victima da loucura de uma rainha e do orgulho desmedido de um visconde, a 21 de Abril de 1792, Tiradentes é o mesmo de hontem, inspira-nos nas mesmas lições de amor, coragem e civismo.

Vivemos nelle e vivemos delles! Honra e gloria a Tiradentes!

Entre a Vaidade e a Capacidade

Sou feio escuta, mas eu sou poeta.
Meu sentimento é justiceiro e nobre;
Disse a verdade e eu respondi, discreta,
Não tenhas medo dum plebeu que é pobre!...

Sem ter orgulho, a trabalhar de fome,
O dia inteiro a implorar cansado;
Quando morrer, eu deixarei meu nome;
Sou feio escuta, mas serei lembrado!...

Perdão pediu-me atormentada e cheia
De sentimento ou de pezar profundo;
Veja nos meus versos, que na dor, serena,
Nada me abala a presumpção do mundo!...

Feliz me sinto, porque a noite é certa,
E tu vaidade não terás alento;
Somos iguaes a nossa vida é incerta
Na campã fria, acabará o tormento!...

Que triste sina, alem de feio, pobre,
Sem ter vaidade no correr da sorte;
A formosura a propria terra cobre
Não ha belleza que supprate a morte!

Nova Iguaçu—EMILIO MARZULLO

Um punhado de risos...

A' PORTA DE UM CINEMA.

— Elle, alto e espadado, é metido a conquistador.

Passa por sua frente uma rapariga de vestido verde claro. Elle curva-se e diz-lhe totalmente:

— Raiou a minha esperança!
Ella, sem o olhar, afastou-se:
— Pois olhe: não sou capim.

EM UM ENTERRO.

— O senhor era parente do defunto?

— Nada, não senhor; era seu amigo intimo, mas venho acompanhá-lo ao cemiterio com tanto gosto como si fosse seu parente.

D. Engracia:— Olha, João, ha muito tempo estou convencido de que quando casei contigo, casei com um doido!...

João:— Isso me faz lembrar o que tu me disseste na manhã do dia em que nos casamos. Não te lembrás de me teres dito que seria difficil encontrar dois se-

res mais parecidos, em tudo com o outro?

Lua de... fel.
Elle (Depois de ter lido um capitulo de romance)— Ah! como eu desejaría tambem descobrir um thesouro enterrado...

Ella— Não sou eu então o teu thesouro?

Elle— Sim, mas falta-te o melhor; não estás enterrada

UM SOLTEIRÃO.— Um solteiro, visitando uma familia a quem fora apresentado havia pouco, encontra, na sala, o pequeno Frederico, creança de sete annos.

— Bom dia, Frederico, não me conhece?

— Conheço-volveu o petiz.— O senhor é, como diz a mamãe, a ultima esperança da minha irmã Elisa!

ENTRE CASADOS.

Ella— S. Pedro foi martyr?
Elle— Meu bem, não tenho certeza si S. Pedro foi casado.

Devemos proceder com os livros da mesma maneira que com os homens: fazer muitos conhecimentos, mas escolher poucos amigos.

— Finalmente, qual a tua religião?

— Mas... não tenho nenhuma.

— Impossivel, não ha homem sem credo.

— Tanto ha que eu sou um delles. Não pertenço a nenhuma religião.

— Então és atheu?

— Graças a Deus...

CONTA-SE que Napoleão, certa vez, no seu acampamento de guerra, querendo se certificar melhor da disposição e da fidelidade de seus camaradas, levantara-se muito cedo e, com o de habito, queria ver se algum dormia sem as botas nos pés.

Surprehendeu-se, porém, por haver encontrado um de seus mais dedicados generaes ainda calçando as botas e perguntou-lhe por que as trazia fora dos pés.

O general, sem se perturbar, atalhou-lhe logo:— Imperador, é que, enquanto as calço, vou pensando no que devo fazer. E o guerreiro deu-lhe razão.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Phco. Cheo. João da Silva Silveira.

Tem seu attestado na voz do povo

As forças perdidas, restauram-se com o uso do Vinho Creosafado do pharm. João da Silva Silveira.

Pós anti-asthma-ticos brasileiros composto de plantas activissimas da

Flora Brasileira, especifico contra a ASTHMA, BRONCHITE TOSSE dos tuberculosos

FREITAS ARAUJO & C. Rua dos Ourives—90

Pharmacia Humanitaria

CASA FILIAL

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Severino Lopes

Dr. L. A. de Aguiar Consultas medicas diarias das 8 ás 12, dadas gratuitamente pelo abalitado clinico Dr. L. A. Aguiar medico especialista em partes, operações, molestias das senhoras e crianças.— Applica se Injecções de 914

Abre a qualquer hora da noite

AVENIDA L. DE ALMEIDA, 193 - NILOPOLIS - R. DO RIO

COMPANHIA DE SEGURCS DE VIDA

"A MUNDIAL"

FUNDADA EM 1912

Deposito no Thesouro Federal

200:000\$000

SEDE

22, Rua do Mercado, 22

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 918. Endereço telegraphico «MUNDIAL» Telephone, 4883—Norte

Seguros populares com desconto do premio em tolha de pagamento nos Ministerios da Viação, Guerra e Marinha,

Premios e sinistros pagos na Estrada de Ferro Central do Brasil

205:000\$000

Seguros realizados até 31 de Dezembro

25.178:000\$000

Obitos, sorteios e resgates effectuados até 31 de Dezembro

3.125,423\$900

"A MUNDIAL"

**Especifico da Grippe
EUCEINA
WERNECK**

FAZ ABORTAR A INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FERBE

A PERFUMARIA LAPENNE

PARTICIPA A' SUA CLIENTELA QUE CONTI-NUA A VENDER OS SEUS ARTIGOS DE PERFUMARIAS SEM AUGMENTO DE PREÇOS



RAPOZO, LAPENNE & CAZAUX

Legitimidade garantida

Rua do Theatro, 9

RIO DE JANEIRO

NEURASTHENIA
PRODUTAZIA
PELA
SYPHILIS

POLANG
curandome da siphilia
rou me de neurasthenia
J. MARCONDES ROLLAS
S. Paulo
em todas as Drogarias e Pharmacias (2-12)

BO
RIO

feitas e sob medida

le em

todos

quitos outros artigos

meninos.

OR SORTIMENTO
LO MENOR PREÇO
ÃO EM SUAS VITRINES

Uruguayana, 1

da Rua da Carneia

E JANEIRO

Christo no Corcovado

"Não farás imagem semelhante á minha." Assim nos falou Elle. Com as reviravoltas que o mundo vem dando estes ultimos tempos, não é de se extranhar que appareça, por ahi, de um momento para outro, um pseudo-Christo como que a nos ajuntar e arrastar até ao vale de Josaphat.

Será o dia de Juizo que se approxima ou estaremos amanhã todos loucos? Ha uma idéa antiga e que quem, agora, pôr em execução, cujo fim utilitario percebe-se logo.

Uma creatura qualquer lembrou-se, um dia, que era preciso erguer no alto do Corcovado uma estatua a Christo, e todos bateram palmas. Era o cumulo, mas a profanação, parece, vai crescendo de vulto, pois quem até collocar a estatua a toques de caixas e com exigencias de solemnidades.

E Elle disse "Não farás imagem semelhante á minha". Ha ja dois mil annos e ainda não comprehenderam Christo. Porque? Será porque seja a sua doutrina tão pura e tão boa e, assim, impraticavel entre os homens? Pobre humanidade!

Casa Santo Antonio

SERVIÇO FUNERARIO

Caixões e Coroas funebres a preços modicos

Guilhermina Ferreira da Silva

— RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 180 —
NOVA IGUASSU—E. DORIO



DE CRIMES NO BRASIL

Somos, não ha duvida, férteis em materia de crimes.

Raros são os jornaes que se publicam no interior do Paiz que não tragam as suas columnas abarrotadas de crimes. Os crimes, não só na capital da republica como no interior dos Estados, são praticados todos os dias, todas as horas, como a coisa mais commum deste mundo. Estará esse erro no mecanismo do nosso systema policial?

É crível, em parte. Ainda ha dias, lendo um jornal que se publica numa das cidades do Estado de São Pau-

lo, tivemos occasião de saber que só no curto espaço de um mez deram-se nesse lugar seguramente quinze assassinatos. Naturalmente a policia tomou conhecimento do facto... e a coisa deve ter continuado como dantes.

PILULAS DE CAFERANA

Palustres

Cura certa

de Abreu Sobrinho

GRANDE FABRICA DE BISCOITOS

Especialidade em craknelles e biscoitos finos para chá.
VENDAS SO' A DINHHEIRO

A. ABATI & C.

DEPOSITO: RUA GENERAL CALDWELL, 119 Telephone Norte 5586

Rua D. Bibiana, 38
NOVAIGUASSU—E. DORIO

Armazem Santo Antonio

Seccos e Molhados por atacado e a Varejo de primeira qualidade manteiga, conservas finas, vinhos nacionaes e estrangeiros a preços rednizados. Ferragens, louças e seus accessorios

Falcão & Duarte

Rua Coronel Bernardino Meilo, 1-Esq. da R. da Serra

NOVA IGUASSU—ESTADO DO RIO

PRAIA DE GUARATIBA Deliciosos Passeios

VINDE TODOS CONHECER ESTES NOVOS E PITTORESCOS PASSEIOS DA ESTAÇÃO DE CAMPO-GRANDE A' PRAIA DA PEDRA, ILHA, RIO DA PRATA E CABUÇU', EM BONDES ELECTRICOS, VIAGENS RAPIDAS E CONFORTAVELIS COM UMA

serie interminavel de lindos e surprehendedentes panoramas!

Vinde ver uma Nova e Grande cidade que surge com rapidez maravilhosa!

Sitios encantadores para pic-nics, passeios nos campos e no mar, o timo serviço de Bar-Restaurant' Beira-Mar na Praia da Pedra.

Trens da E. F. C. do Brasil

RAMAL DE SANTA CRUZ — ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Horario dos bondes em correspondencia com os trens.

FERRO CARRIL CAMPO GRANDE A GUARATIBA

— HCRARIO —
— LINHA DA PEDRA —
IDA

6—7,16—9,13—10,25—11,36—13—14,5—15,46—17,5—18—
VOLTA

4,55—5,55—6,20—8,20—10,20—11,25—12,40—14,45—16,25—16,45

LINHA DA ILHA

IDA

6—7,15—9,12—10,25—11,35—14—15,45—18,35—20,22—21,25
VOLTA

6,20—8,20—10,5—11,25—12,45—14,45—16,40—18,20—20,50

LINHA DO RIO DA PRATA E CABUÇU'

IDA

5,30—7,16—9,15—11,35—13,15—15—17—18,35—20,25—21,25
VOLTA

6,30—8,20—10,40—13—14,5—15,40—17,45—19,50—21,15—22,7

REGINA HOTEL

RUA FERREIRA VIANNA, 29—FLAMENGO

Em confortavel e luxuoso predio novo de seis pavimentos.

Proximo aos banhos de mar

AGUA CANALISADA E TELEPHONES EM TODOS OS QUARTOS, SERVIDOS POR ESMERADO E COMPETENTE PESSOAL

Ideal Hotel

que está optimamente instalado em magnifico predio construido especialmente para esse fim sendo a mais utilitaria todo novo. Preços: Aposentos para casal 105.000 diários. Aposentos para solteiro 52.500 diários.

HERCULES & SIQUEIRA

Rua Barão de São Felix, 129

Caribca Hotel

Proximo á Avenida Central. Lado do Theatro Municipal. Aposentos para solteiro 65000 e casal 105000

RUA 13 DE MAIO, 23
Telephone C. 4793

HERCULES & WERNECK

Propriedade de HERCULES & WERNECK

TELEP. BEIRA MAR. 3752 END. TEL. REGINA

— RIO DE JANEIRO —



